



**DISCURSO DA COORDENADORA RESIDENTE DO SISTEMA DAS NAÇÕES UNIDAS  
EM CABO VERDE, SENHORA PETRA LANTZ,  
POR OCASIÃO DA CERIMÓNIA DE ABERTURA DO I CONGRESSO INTERNACIONAL  
SOBRE O ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DESENVOLVIMENTO URBANO  
Praia, 28 DE JUNHO de 2010**

**Senhor Primeiro Ministro de Cabo Verde, Excelência,  
Senhor Ministro de Estado e das Infraestruturas e Transportes,  
Senhora Ministra da Descentralização, Habitação e Ordenamento do Território,  
Senhor Director-Geral do Ordenamento do Território,  
Senhores membros do Corpo Diplomático, Excelências  
Senhores Conferencistas,  
Minhas Senhoras e Meus Senhores;**

É um grande privilégio para mim estar aqui e proferir algumas palavras na abertura deste congresso tão importante sobre o lema Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano, conhecer-planear-gerir.

Uma melhor organização territorial facilita o desenvolvimento humano, equilibrado e sustentável e pode contribuir para a melhoria de vida de cada caboverdiana e cada caboverdiano. Este evento permitirá um intercâmbio de boas práticas e lições aprendidas de vários países sobre as suas experiências sobre o ordenamento do território, ambiente e desenvolvimento urbano.

O debate sobre o desenvolvimento território para um País pequeno e de território descontínuo como Cabo Verde é de muito interesse, pois permite visualizar a melhor coesão regional e nacional, para o melhor aproveitamento das potencialidades específicas de cada território . A boa governação local é essencial para que o desenvolvimento do território seja bem sucedido.

Mudanças no uso da terra, como degradação do solo e dos efeitos devastadores das práticas agrícolas não sustentáveis, emitem grandes quantidades de carbono na atmosfera, uso da terra, mudança sozinha é responsável por aproximadamente 20 por cento das emissões globais de dióxido de carbono a cada ano. Estas práticas não sustentáveis também têm profundas implicações para a saúde e o bem-estar das comunidades locais e os ecossistemas em que residem.

No contexto urbano o uso e gestão correctos da terra poderão ter impacto positivo na melhoria da saúde pública.

No entanto, o sector do uso da terra também tem o potencial de desempenhar um papel positivo grande no esforço global para enfrentar a mudança climática, tanto pela reabsorção ou impedindo a liberação de dióxido de carbono e pela construção de ecossistemas robustos que apoiem a adaptação aos impactos das alterações climáticas . As práticas sustentáveis de manejo da terra, como a agricultura de

conservação, consórcio e florestal sustentável pode proporcionar vários benefícios, como redução de erosão, construção da fertilidade do solo e estrutura, melhorando a qualidade da água e protecção contra a seca.

O Sistemas das Nações Unidas tem o compromisso de apoiar, tanto a nível global como local, os esforços das autoridades nacionais para a implementação de um ordenamento territorial adequado e sustentável.

Desejo aos participantes do Congresso bons debates e boas conclusões e também que produzam boas recomendações. Que os resultados venham de encontro às vossas expectativas,

Muito obrigada.